

414 VARIABILIDADE PROTEICA EM INDIOS XAVANTES A.L.Silva
F M.Salzano M.H.L.P.Franco. (Departamento de Gene-
tica, Instituto de Biociencias, UFRGS).

Foram determinados os fenótipos eletroforéticos de cinco proteínas éricase dúma enzima eritrocitária (albumina, ALB, ceruldplasma, /CP, componente específico de grupo, GC, haptoglobina, HP, transferrina, TF, --glioxalase 1, GLO) em 82 índios Xavantes. A amostra foi coletada na aldeia de São Domingos, localizada às margens do Rio das Mortes (139 30' S; 51 22' W) no estado do Mato Grosso. Os sistemas ALB, CP e TF apresentaram-se monomórficos, o que não é de surpreender, considerando que as variações nestes locos são, em geral, devidas à presença de alelos raros. As frequências de HP*1 (0,55) e de GLO*1 (0,23) reencontram próximas aos valores médios estimados para populações indígenas da América do Sul (HP*1=0,63; GLO*1=0,23). Quanto ao sistema GC foi verificada uma frequência muito alta de GC*2 (0,75), cujo intervalo de variação, entre outras tribos, oscila entre 0,00 e 0,42. A inusual alta prevalência deste alelo entre os Xavantes já havia sido constatada em um estudo anterior, nesta e em outras aldeias (Salzano e cols., 1967). Deve ser salientado que a frequência de GC*2, nesta amostra, é mais alta já registrada. Na literatura, independente do grupo étnico investigado. Concomitantemente, foi observada uma baixa prevalência de GC*1S (0,14), cuja média nos grupos indígenas é estimada em 0,47. (CNPq, FINEP, FAPERGS, PROPESP). —